



GT 051. Performances e marcas da religião na cidade

Emerson Giumbelli (UFRGS) - Coordenador/a,
Edilson Pereira (UERJ) - Coordenador/a, Christinã
Vital da Cunha (Universidade Federal Fluminense)
- Debatedor/a

O tema da religião encontra na Antropologia uma longa tradição, com pesquisas seminais sobre o seu papel na vida social e suas formas de expressão material e simbólica. Performance, por sua vez, tornou-se tema de estudo antropológico especialmente nas últimas décadas do século XX, em profícuo diálogo com outros campos de conhecimento. Notabilizou-se, sobretudo desde os anos 1990, a presença da religião em gramáticas e estéticas acionadas por atores identificados com os mundos da política, da cultura, do turismo, do crime em interações materializadas e/ou que se desenrolam em áreas públicas, periferias e outros espaços urbanos. Ao aproximar esses temas, o GT busca avançar sobre fronteiras conceituais e metodológicas na investigação de modalidades de ação e comunicação no espaço urbano, dando ênfase a performances e materialidades. Trata-se de uma via de acesso aos processos sociais que refletem o papel da religião na experiência urbana e nas modalidades de compreensão da cidade. Deste modo, interessam-nos estudos etnográficos que enfatizem composições, conexões, controvérsias e disputas entre atores sociais que articulam espaço urbano e religião a partir de performances e marcas (monumentos, arquiteturas etc.) com inflexões mais amplas na vida social. Nosso objetivo é reunir estudiosos que, interessados em dinâmicas do religioso da e na cidade, apresentem abordagens criativas sobre movimentos e interações performadas entre valores, estéticas, territórios e temporalidades.

Procissão de Corpus Christi e a constituição da espacialidade devocional: expressões de fé nas cidades de São Leopoldo e Rolante (RS).

Autoria: Adimilson Renato da Silva, Anelise F. P. SCHIERHOLT

A região sul do Brasil é marcada, fortemente, pelo catolicismo devocional nas suas diferentes manifestações. Desde quando aportou nestas terras, a igreja católica esforçou-se em sedimentar práticas e sentidos mais alinhados a ortodoxia eclesial. Por sua vez, via com certa apreensão as mutações significativas desses repertórios de fé expõem o deslocamento das trajetórias individuais e coletivas, correlatas à identificação com a religião oficial no mesmo momento que a recriava para consumo específico. A procissão de Corpus Christi, criada na Europa pelo Papa Urbano IV, por volta de 1300 d.C., celebrava a transferência da arca de Judá para Jerusalém, e, no tempo presente, é acionada para dar visibilidade aos católicos nas cidades que cada vez mais se descatolicizaram. Em movimento complementar, acompanhamos as procissões da festa de Corpus Christi nas cidades de São Leopoldo e Rolante, ambas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. A primeira mais cosmopolita por estar cravada na interseção da região metropolitana da Grande Porto Alegre, recebendo influência dessa urbanidade difusa e ampla. Ao passo que a segunda distante cerca de 70 km desta região, aproxima-se mais a vida interiorana, pondo em contraste a sua escala de 20.660 habitantes para os quase 214.000 habitantes daquela. Realizamos um exercício de observação, de longa duração, das interações situacionais emergidas destes contextos. Com foco no estudo de caso detalhado, a procissão ganhou forma quando emoldurada pelas cidades, vice-versa. Momento pelo qual as estruturas de sentimento expuseram os níveis de pertencimento e o grau de identificação dos fiéis com a suas práticas devotas e rito e performance em divergências e conciliações. Um aspecto importante ao catolicismo corresponde a sua permanência na mudança. Assim, para sobreviver ao tempo presente é preciso senão assimilar o que se apresentava enquanto profano, fora do sagrado, mas lançar mão de estratégias dialógicas para concorrer ou viver neste/com o mundo a sua volta, o qual lhe transpassa como força irruptiva e ainda promove as ressignificação pertinentes a sua renovada vitalidade. Paisagens e performances



(re)criam a espacialidade devocional nestas cidades, não só para atrair fieis, mas para retomar o lugar anteriormente hegemonizado que está sob questão.



Realização:



Apoio:



Organização:

